

**Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde**

**Deputado António Maló de Abreu**

**Exma. Sr.ª Coordenadora do Grupo de Trabalho - Saúde Mental**

**Deputada Maria Antónia Almeida Santos,**

**Assunto: Audição ao Bastonário da Ordem dos Veterinários, Dr. Jorge Cid, e das autoras do estudo “A saúde mental nos profissionais de veterinária em Portugal”, Dr.ª Maria Manuela Peixoto e Dr.ª Olga Cunha**

Exmos. Srs.,

O partido Chega tem expressado, de forma contínua, preocupação com as dificuldades enfrentadas pelos médicos veterinários em Portugal, devido às atuais circunstâncias e, principalmente, à falta de soluções apresentadas pelo Governo para superar tais dificuldades.

De acordo com a notícia publicada<sup>1</sup> pela CNN Portugal, datada de 21 de maio, os profissionais de saúde em medicina veterinária apresentam a maior taxa de suicídio em Portugal. A mesma referência revela os resultados de um estudo académico realizado em Portugal sobre a saúde mental dos profissionais de saúde em medicina veterinária. Os dados preliminares indicam que a profissão médico-veterinária tem, igualmente, a maior taxa de comportamentos e pensamentos suicidas.

O arvorado estudo, intitulado "*A saúde mental nos profissionais de veterinária em Portugal*", foi conduzido por Maria Manuela Peixoto e Olga Cunha, indicando nas conclusões que mais de 50% dos participantes relataram ansiedade, depressão e sintomas de *stress*, com mais de 25% em cada grupo apresentando sintomas graves. Acresce referir que mais de 25% dos

---

<sup>1</sup> Cf. [Medicina veterinária “é a profissão que tem a maior taxa de suicídio” em Portugal](#) f.

participantes relataram automutilação regular e mais de 15% admitiram ter pensamentos suicidas significativos.

Os resultados estão em consonância com estudos anteriores realizados noutros países da Europa e América do Norte, que também destacaram problemas de saúde mental entre os profissionais veterinários. O artigo menciona que em 2021, um estudo chamado *VetsSurvey*<sup>2</sup> concluiu que Portugal tinha o maior nível de *stress* na área veterinária em todo o mundo, afetando cerca de 87% dos profissionais.

São apontados como causas destes problemas de saúde mental, diversos fatores nomeadamente: a frequente necessidade de lidar com a eutanásia em animais, a constante exposição à morte, a pressão exercida pelos proprietários dos animais, e também ameaças verbais e difamação nas redes sociais a que estes profissionais estão sujeitos.

O Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários, Jorge Cid, declarou publicamente que *burnout* já é uma situação presente em 10% dos membros da OMV, e que as evidências científicas levaram mesmo a Ordem dos Veterinários a agir e a criar um plano de apoio psicológico para os seus membros, totalmente financiado pela instituição.<sup>3</sup>

Estes dados alarmantes destacam a necessidade urgente de abordarmos a saúde mental dos profissionais de saúde em medicina veterinária auscultando-os sobre os desafios emocionais e profissionais que enfrentam diariamente, em Portugal. Destas audições idealmente resultará um maior aprofundamento do conhecimento dos senhores deputados sobre os desafios em saúde mental nestes profissionais de saúde, podendo ser um início de um ciclo de audições que se dirijam a este tema tão importante que é a saúde mental nos profissionais de saúde, tais como médicos, médicos-dentistas, psicólogos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de diagnóstico.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, **o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição ao Bastonário da Ordem dos Veterinários, Dr.**

---

<sup>2</sup> Cf. [VetsSurvey 2021 report: Understanding the veterinary profession](#)

<sup>3</sup> Cf. <https://www.veterinaria-actual.pt/na-pratica/omv-cria-programa-de-saude-mental-para-medicos-veterinarios/>

**Jorge Cid, e às autoras do estudo “A saúde mental nos profissionais de veterinária em Portugal”, Dr.ª Maria Manuela Peixoto e Dr.ª Olga Cunha.**

Palácio de São Bento, 30 de maio de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão